

Jaraguá do Sul, 30/04/23. Superficialidade ou profundidade.

Introdução: continuamos com tema livre, sem uma série definida.

Eu estava lendo o livro *"um certo tipo"* de Edmund Chan, ele disse: *"Infelizmente, é notório que, em muitos lugares, a igreja tem um quilometro de largura, mas tem um centímetro de profundidade"*.

Nós somos muitos. E vocês não fazem ideia da nossa alegria com cada um que participa da comunidade, com tudo que Deus está fazendo aqui. Mas entendo que corremos o risco da superficialidade.

Ao mesmo tempo podemos escolher profundidade no nosso relacionamento com Deus e também uns com os outros.

1- O que nos torna superficiais?

Acho que somos assim desde sempre. Nós passamos de lado nas coisas que não nos interessam e com isso deixamos passar algumas coisas com as quais deveríamos nos ocupar um pouco mais.

Tem alguns fatores que agravam isso no nosso tempo, como por exemplo, a velocidade da informação. Somos bombardeados com notícias e é impossível nos aprofundarmos em tudo.

A superficialidade nos torna frágeis e manipuláveis por qualquer coisa que a gente acesse, inclusive por um sistema religioso.

Nos torna desinteressados pelos outros e suas demandas.

Eu quero trazer 2 passagens bíblicas que me ajudam a pensar na importância de aprofundar as coisas.

Marcos 4.1-12 - Parábola do semeador.

A parábola nos mostra a figura do semeador que lança a semente.

Ao lançá-la, uma parte cai à beira do caminho e as aves a comem.

A outra cai sobre solo rochoso e, por falta de terra e umidade, não há crescimento. Me chama a atenção que ele recebe com alegria.

A terceira parte cai entre os espinhos, os quais sufocam a planta.

A última parte cai em terra boa e os frutos são numerosos. Essa produz fruto... vida com Jesus produz fruto...

Jesus está falando sobre a reação das pessoas a mensagem, a pregação. Nem todos serão receptivos ao ensino, a palavra de Deus. Terá efeito passageiro em alguns. E outros receberão a semente e ela se transformará em frutos.

Sobre as que caem em solo rochoso Jesus diz: "Ouvem, recebem com alegria, mas como não tem raiz...".

A raiz é a parte que se aprofunda para garantir alimento, vida e fruto... A superficialidade rouba a vida.

Ezequiel 47.1-12 – as águas que saem do templo.

O homem leva o profeta a entrada do templo e de 500mts em 500mts a água vai ficando mais profunda a ponto de se tornar um rio no qual é necessário nadar.

Depois disso diz que por onde esse rio passa a vida acontece. Tem árvores frutíferas, peixes e diversos animais ao longo dele. As águas correm do templo pro mar morto devolvendo vida no caminho.

Ainda não tem vida quando as águas estão na altura do tornozelo.

2- Como sair da superficialidade?

Os dois textos falam sobre ir um pouco mais fundo. As raízes precisam encontrar um bom solo pra vida da planta. Pra encontrar vida precisamos dar mais alguns passos e molhar mais que apenas os tornozelos.

É uma decisão. Precisamos escolher profundidade.

Acho que precisamos um pequeno roteiro pra nos ajudar:

Tenha um processo de aprendizado (escolha como você vai fazer isso); Priorize (dê tempo pra esse processo). Seja constante (repita o processo com regularidade diária); Escolha bons parceiros (fica mais fácil se não estivermos sozinhos – acho que os PGs exemplificam isso muito bem).

Conclusão: Acho que a superficialidade vem sem nosso esforço.

Mas a profundidade depende de escolha e esforço.

Vamos dar mais um passo? Vamos ajudar nossas raízes encontrarem um solo um pouco melhor?

Escolha profundidade.

Perguntas:

1- Qual foi o aspecto que mais falou contigo nessa mensagem?

2- Que decisão você tomou visando profundidade?

